

REIKI: POR QUE INVESTIR NESSA TERAPIA

escrito por Triada



Autoconhecimento, cura, conforto espiritual... Não importa o que motivou a busca; todos os personagens a seguir encontraram no reiki algo que de fato mudou suas vidas. Confira as histórias e encontre a sua inspiração

Texto • Daniel John Furuno

“Comecei a me interessar pelo reiki há cerca de quatro anos, em busca de autoconhecimento. Na época, eu tinha uma carreira promissora na área de recursos humanos. Dedicava-me totalmente e chegava a trabalhar 18 horas por dia, além dos finais de semana. Estava me tornando bem-sucedido profissionalmente, mas, ao mesmo tempo, vivia estressado, irritava-me facilmente e tinha poucos amigos. As sessões de reiki me ajudaram a perceber muitas coisas que estavam acontecendo na minha vida sem que eu notasse. Então, comecei a mudar. Diminuí a carga horária de trabalho e, mesmo assim, continuei crescendo profissionalmente. Fui convidado a ingressar numa grande empresa. Passei a me sentir mais feliz, mais disposto. Nesse momento, senti que era o momento de praticar outro conceito que tinha aprendido: o desapego. Pedi demissão e comecei uma expedição solitária de moto pelos 13 países da América do Sul, que irá durar 400 dias. Descobrimos pessoas, culturas e lugares, sinto-me mais completo a cada dia que passa. Hoje[data em que foi realizada a entrevista], já se passaram 100 dias desde que deixei minha casa, estou no sul da

Argentina. Quando me sinto só, uma boa meditação e uma auto-aplicação de reiki me reequilibram e me ajudam a continuar a viagem.”

Rodrigo Ventura, 28 anos, publicitário, escritor e professor, Rio de Janeiro (RJ)

“Eu vivia em busca do oculto e do misterioso. Entrei para a Ordem Rosacruz, estudei e me formei em parapsicologia, astrologia e tantas outras ‘gias’. Porém, quando recebi o reiki, tive a sensação de algo mais profundo no sentido espiritual. Tocou minha alma. Das iniciações até o mestrado, minha vida mudou em todos os sentidos. Criei mais coragem, dinamismo, ousadia e determinação. Muitas pessoas que não tinham nada a ver comigo se afastaram, enquanto as que podiam caminhar ao meu lado nessa senda luminosa se aproximaram. Recebi curas e participei de várias delas, notando sempre transformações fantásticas.”

Marcia Maria Gomes Carvalho, 53 anos, cantora, compositora e terapeuta, São Paulo (SP)

“Sempre fui fascinado pela medicina, mas só de imaginar sangue ou pessoas acidentadas em hospitais, eu ficava apavorado. Então, deixava isso de lado e vivia sempre insatisfeito com a profissão que tinha. Quando conheci o reiki, descobri a chave para a felicidade. Minha vocação é a medicina, mas a oriental, natural. Passei a estudar e cursar os níveis de reiki e uma

grande transformação surgiu em minha vida. Além disso, eu tinha depressão e passei anos tratando-a e tentando controlá-la com terapias e medicamentos alopáticos. Quando comecei a praticar a técnica reikiana, fui percebendo a mudança que estava ocorrendo em minha forma de pensar, de lidar com a vida. Desde então, nunca mais tive qualquer desajuste emocional. Minha vida ficou muito mais colorida e brilhante.”

Romário Rocha, 35 anos, terapeuta holístico, Campinas (SP)

“O reiki traz aquilo que as pessoas vêem como ‘milagres’. Para mim, trouxe equilíbrio físico e mental e organização em todos os âmbitos de meu cotidiano. Antes, eu era muito irrequieto, irritadiço, sentia-me mal por qualquer motivo. Enfermidades como gripes e dores de cabeça eram frequentes. Não estou exagerando quando digo que não tenho mais nenhum desses sintomas. Ao ver tamanho resultado, pus em mente que todos precisam do reiki e o merecem, sem exceção. Desta forma, nasceu o grupo Sa.G.A. (Sagrados Guardiões do Amor), que ministra cursos a preços extremamente baratos, a fim de proporcionar essa inclusão energética a todos.”

Raoni Claro, 27 anos, webmaster e terapeuta, São Paulo (SP)

“Muitas coisas acontecem em nossas vidas depois que passamos por momentos difíceis. Tive uma fase durante a qual me afastei do meu lado espiritual. Ao retomá-lo, o reiki despertou, como se pulasse em minhas mãos. Foi quando fiz a sintonização no

nível 1. Os benefícios maiores que o reiki me trouxe foram emocionais, sensoriais, sutis. Minha intuição e sensibilidade aumentaram. Hoje, observo mais e reajo menos, minha percepção do mundo é mais apurada, como se um largo caminho despontasse à minha frente e, nele, muitas cortinas se abrissem. A visão da existência é outra, a consciência se ampliou.”

Fabíola de Vasconcellos Cecon, 35 anos, empresária, Itatiba (SP)

“No início da década de 1990, minha mãe fez o nível 1 de reiki com Oriel Abarca, mestre argentino. Naquela época, eu era muito jovem, tinha por volta de 17 anos, e não dava muita importância ao reiki, apesar de sentir seus efeitos quando o recebia. Hoje, o reiki para mim é mais que um sistema de cura, é um modo de vida, um convite para a felicidade. A aplicação dos princípios do reiki na vida diária permite sentir os efeitos de uma sessão de forma intensa e duradoura.”

Fonte: Triada.com.br